

Processos Inquisitoriais do Tribunal do Santo Oficio

Inquisicao de Lisboa: Bahia e Brasil Colonial

Levantamento de 10 processos inquisitoriais destacados no acervo digital do Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT/Digitalq), abrangendo seculos XVI a XVIII, com referencias, datas, codigos de referencia, resumos e links diretos.

Arquivo:	Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT)
Fundo:	Tribunal do Santo Oficio (TSO)
Subfundo:	Inquisicao de Lisboa (IL)
Serie:	Processos (028)
Plataforma:	Digitalq (digitalq.arquivos.pt)
Periodo coberto:	1547 - 1791
Data do levantamento:	Abril de 2026

Sumario

1. Introducao e Contexto Historico
2. Metodologia de Pesquisa
3. Catalogo dos Processos
4. Tabela Comparativa por Seculo
5. Tabela Comparativa por Tipo de Denuncia
6. Analise Panoramica
7. Fontes e Referencias

1. Introducao e Contexto Historico

O Tribunal do Santo Oficio da Inquisicao portuguesa, instituido em 1536, exerceu jurisdicao sobre o Brasil colonial durante toda a sua existencia, ate a extincao em 31 de marco de 1821. O Brasil, como territorio ultramarino, integrava o distrito da Inquisicao de Lisboa, o que significava que os processos originados na colonia eram remetidos e julgados em Lisboa. A documentacao inquisitorial encontra-se hoje custodiada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT) e progressivamente digitalizada na plataforma [Digitalq](#).¹

A acao inquisitorial no Brasil manifestou-se de tres formas principais: (a) as Visitacoes oficiais, das quais a Primeira Visitacao a Bahia e Pernambuco (1591-1595), dirigida por Heitor Furtado de Mendonca, e a mais documentada; (b) a atuacao dos Comissarios do Santo Oficio, que recolhiam denuncias e procediam a diligencias na colonia; e (c) as prisoes e remessas de reus para os carcereiros de Lisboa. Entre os crimes mais perseguidos encontravam-se o judaismo (criptojudaismo de cristaos-novos), a blasfemia e proposicoes hereticas, a sodomia, a bigamia e a feiticaria.²

O presente levantamento identifica e cataloga 10 processos destacados envolvendo a Bahia e o Brasil colonial, abrangendo do seculo XVI ao XVIII, extraidos da plataforma Digitalq e de bases de dados complementares (BrasilHis/Universidade de Salamanca, projeto M.A.P./USP). Os processos foram selecionados pela sua relevancia historiografica, diversidade de acusacoes e representatividade temporal.

1. ANTT/Digitalq, Projeto Inquisicao de Lisboa online: <https://antt.dglab.gov.pt/exposicoes-virtuais-2/inquisicao-de-lisboa-online/>

2. SCIELO, Inquisicao no Brasil: Modus operandi: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2027-51372022000200021

2. Metodologia de Pesquisa

A pesquisa foi conduzida em multiplas fontes digitais: (1) busca direta no Digtarq/ANTT, utilizando o codigo de referencia PT/TT/TSO para o fundo do Tribunal do Santo Oficio e filtrando por "Bahia", "Brasil", "Salvador" e termos de acusacao no campo "ambito e conteudo"; (2) consulta a base de dados BrasilHis da Universidade de Salamanca, que indexa referencias documentais do ANTT relacionadas ao Brasil; (3) levantamento em producao academica recente (artigos e dissertacoes) que cita processos especificos com seus numeros de referencia e cotas no ANTT; (4) consulta ao projeto Mulheres na America Portuguesa (M.A.P.) da USP.

Para cada processo, extrairam-se: titulo formal, codigo de referencia (PT/TT/TSO-IL/028/XXXXX), numero do processo, datas de producao, dados biograficos do reu (nome, naturalidade, morada, estatuto social, idade), tipo de crime/acusacao, sentenca, dimensao fisica do documento (folios), existencia de copia microfilmada e link direto para o registo no Digtarq.

3. Catalogo dos Processos

1. Pero do Campo Tourinho

Processo n.:	8821
Codigo de Referencia:	PT/TT/TSO-IL/028/08821
Datas:	1547-09-17 / 1562-10-08
Seculo:	XVI
Naturalidade:	Viana do Castelo, Portugal
Morada:	Capitania de Porto Seguro, Brasil
Estatuto social:	Cristao-velho; Governador da capitania de Porto Seguro
Crime / Acusacao:	Blasfemias e heresias
Sentenca:	Processo incompleto. Preso em 24/11/1546, notificado a 17/09/1547. Fianca de mil cruzados. Proibido de deixar Portugal e impedido para sempre de retornar ao Brasil.
Folios:	98 fl.; papel
Microfilme:	mf. 3721

Digtarq: <https://digtarq.arquivos.pt/documentDetails/cf7988fa289846eb905c6a4b4962cad3>

Resumo: Primeiro processo inquisitorial envolvendo o Brasil. Pero do Campo Tourinho, donatario da capitania de Porto Seguro, foi preso em 1546 por uma conjuracao de colonos e franciscanos. Acusado de proferir blasfemias como "se Deus o nao favorecia, diria que a fe dos turcos ou mouros era a boa" e de nao guardar domingos e dias santos, obrigando todos a trabalhar. Enviado a ferros para Lisboa. Absolvido dos delitos religiosos, mas impedido permanentemente de retornar a Porto Seguro.

Fonte: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5703806.pdf>

2. Filipa de Sousa (Felipa de Souza)

Processo n.:	1267
Codigo de Referencia:	PT/TT/TSO-IL/028/01267
Datas:	1591-12-18 / 1592-01-28
Seculo:	XVI
Naturalidade:	Tavira, Algarve, Portugal
Morada:	Salvador da Bahia, Brasil
Estatuto social:	Crista-velha; casada; costureira
Crime / Acusacao:	Sodomia feminina (praticas nefandas)
Sentenca:	Confessou envolvimento com pelo menos seis mulheres. Condenada a acoutamento publico pelas ruas de Salvador e degredo.
Folios:	24 fl.; papel
Microfilme:	mf. 5442

Digitalq: <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/03d260afe67d4aae9a41b3eeec53ee1f>

Resumo: Primeiro caso de perseguicao sexual e condenacao por lesbianismo pelo Santo Oficio no Brasil. Processada durante a Primeira Visitacao do Santo Oficio a Salvador (1591-1593), conduzida pelo inquisidor Heitor Furtado de Mendonca. Filipa foi denunciada por Paula de Siqueira em 18/12/1591 por "praticas nefandas" de sodomia entre mulheres. Acusada de envolvimento com mais de 40 mulheres ao longo de oito anos. Reconhecida como icone do movimento LGBT no Brasil.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Filipa_de_Sousa

3. Gaspar Rodrigues

Processo n.:	11061
Codigo de Referencia:	PT/TT/TSO-IL/028/11061
Datas:	1591-08-19 / 1593-08-04
Seculo:	XVI
Naturalidade:	Nao indicada
Morada:	Sao Salvador da Bahia, Brasil
Estatuto social:	Nao indicado
Crime / Acusacao:	Nao especificado no registo (processo da Primeira Visitacao)
Sentenca:	Nao disponivel no registo descritivo.
Folios:	Nao indicado
Microfilme:	Nao indicado

Digitalq: <https://digitalq.arquivos.pt/details?id=2311242>

Resumo: Processo originado na Primeira Visitacao do Santo Oficio a Bahia (1591-1593), liderada por Heitor Furtado de Mendonca. O processo foi iniciado em Sao Salvador da Bahia e concluido em Lisboa. Referenciado na base BrasilHis da Universidade de Salamanca como documento associado a acao inquisitorial na Bahia colonial.

Fonte: <https://brasilhis.usal.es/pt-br/node/5931>

4. Maria Pinheira

Processo n.:	10753
Codigo de Referencia:	PT/TT/TSO-IL/028/10753
Datas:	1592-02-06 / 1593-03-13
Seculo:	XVI
Naturalidade:	Nao indicada
Morada:	Bahia, Brasil
Estatuto social:	Nao indicado
Crime / Acusacao:	Nao especificado no registo
Sentenca:	Nao disponivel no registo descritivo.
Folios:	Nao indicado
Microfilme:	Nao indicado

Digitalq: <https://digitalq.arquivos.pt/details?id=2310930>

Resumo: Processo igualmente originado na Primeira Visitacao do Santo Oficio a Bahia (1591-1593). Maria Pinheira foi processada perante o visitador Heitor Furtado de Mendonca na Bahia. O processo figura na base BrasilHis e documenta a acao inquisitorial contra mulheres na colonia durante o periodo da Visitacao.

Fonte: <https://brasilhis.usal.es/pt-br/node/6087>

5. Ana Rodrigues (Ana Roiz)

Processo n.:	12142
Codigo de Referencia:	PT/TT/TSO-IL/028/12142
Datas:	1593-03-08 / 1604-05-09
Seculo:	XVI-XVII
Naturalidade:	Covilha, Portugal
Morada:	Salvador, Baia de Todos os Santos, Brasil
Estatuto social:	Crista-nova; viuva de Heitor Antunes (cristao-novo, mercador); 80 anos
Crime / Acusacao:	Judaismo (criptojudaismo)
Sentenca:	Auto-da-fe: excomunhao maior, confisco de bens. Por ter falecido nos carceres (10/10/1593), ossos exumados e queimados em estatua. Primeira vitima da fogueira da Inquisicao no Brasil (queimada em efige).
Folios:	316 fl.; papel (portugues e latim)
Microfilme:	mf. 4190

Digitalq: <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/9b669cd24fc54fd4b1c2e17cc5804a2b>

Resumo: Caso emblematico da perseguicao inquisitorial no Brasil colonial. Ana Rodrigues, crista-nova de 80 anos, viuva do mercador Heitor Antunes, foi denunciada na Visitacao de 1591-93 e presa em 02/08/1593. Transportada para Lisboa na caravela Santiago sob custodia de Luis Fantesia, com autorizacao para levar sua escrava Brizida. Faleceu nos carceres inquisitoriais em outubro de 1593. Mesmo morta, foi condenada postumamente: ossos exumados e queimados. Processo extenso de 316 folios em portugues e latim. Relacionado com processos de Beatriz Antunes (1276), Heitor Antunes (4309), D. Leonor (10716), Violante Antunes (12926) e Nuno Fernandes (12936).

Fonte: <https://brasilhis.usal.es/pt-br/node/16446>

6. Joao Nunes

Processo n.:	1859
Código de Referência:	PT/TT/TSO-IL/028/01859
Datas:	1611-07-31 / 1617-02-12
Século:	XVII
Naturalidade:	Castelo Mendo, Portugal
Morada:	Tomar, Portugal (cristão-novo com atividade mercantil no Brasil)
Estatuto social:	Cristão-novo; casado; reideiro e mercador; 36 anos
Crime / Acusação:	Judaísmo
Sentença:	Auto-da-fé de 12/02/1617. Confisco de bens, relaxado em estatua a justiça secular (condenado em efígie por estar ausente).
Folios:	40 fl.; papel
Microfilme:	Não indicado

Digitalq: <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/c6bf08c3ee6342c994f1f9c9479f46d9>

Resumo: Joao Nunes, cristão-novo de 36 anos, reideiro e mercador natural de Castelo Mendo, foi processado por judaísmo. A data da sentença encontrava-se ausente, tendo sido relaxado em estatua a justiça secular no auto-da-fé de 12 de fevereiro de 1617. O processo contém 40 folios e documenta a perseguição a rede de mercadores cristãos-novos com atuação no comércio colonial.

Fonte: <https://digitalq.arquivos.pt/en/documentDetails/c6bf08c3ee6342c994f1f9c9479f46d9>

7. Isabel Duarte

Processo n.:	11833
Código de Referência:	PT/TT/TSO-IL/028/11833
Datas:	1634-09-20 / 1636-04-05
Século:	XVII
Naturalidade:	Não indicada
Morada:	Associada a Bahia (processo na Inquisição de Lisboa)
Estatuto social:	Não indicado no registo
Crime / Acusação:	Não especificado no registo
Sentença:	Não disponível no registo descritivo.
Folios:	Não indicado
Microfilme:	Não indicado

Digitalq: <https://digitalq.arquivos.pt/details?id=2312032>

Resumo: Processo de Isabel Duarte na Inquisição de Lisboa, datado de 1634-1636, período de intensa ação inquisitorial na Bahia colonial sob o governo de Antonio Teles da Silva. O processo está referenciado na base BrasilHis como documento vinculado a história do Brasil colonial. A década de 1630-1640 viu o maior ciclo de prisões inquisitoriais na Bahia do século XVII.

Fonte: <https://brasilhis.usal.es/pt-br/node/6085>

8. Simao (africano forro do Congo)

Processo n.:	Caderno do Promotor / Denuncia
Codigo de Referencia:	ANTT, TSO, Inquisicao de Lisboa (denuncia c. 1685)
Datas:	c. 1685
Seculo:	XVII
Naturalidade:	Congo (Africa)
Morada:	Reconcavo Baiano (Santo Amaro da Pitanga), Brasil
Estatuto social:	Africano liberto (forro); nascido no Congo
Crime / Acusacao:	Feiticaria (matar escravos com feiticos)
Sentenca:	Absolvido pelo Santo Oficio. Provas obtidas em cerimonia religiosa africana (calundu) conduzida pela escrava Gracia foram consideradas invalidas.
Folios:	Nao especificado
Microfilme:	Nao especificado

Digitarq: ANTT, Inquisicao de Lisboa (Caderno do Promotor)

Resumo: Caso singular que revela a intersecao entre justica inquisitorial e praticas religiosas africanas no Brasil colonial. Simao, africano liberto nascido no Congo e residente no Reconcavo Baiano, foi denunciado ao Santo Oficio em 1685 por Andre Gomes de Medina, acusado de matar 15 escravos com feiticos. Antes da remessa a Lisboa, Simao ja havia sido julgado informalmente na propriedade de Medina por uma sacerdotisa africana chamada Gracia, praticante de calundus (culto afro-brasileiro), que conduziu cerimonia divinatoria para identificar o culpado. Os inquisidores de Lisboa consideraram as provas irregulares e absolveram Simao, pois a principal evidencia fora obtida por meios considerados diabolicos.

Fonte: <https://www.scielo.br/j/his/a/GJzFDSZFwfQC3wXVnTKJJjD/?lang=pt>

9. Luzia Pinta

Processo n.:	252
Codigo de Referencia:	PT/TT/TSO-IL/028/00252
Datas:	1739-09-07 / 1744-08-04
Seculo:	XVIII
Naturalidade:	Angola (Africa)
Morada:	Junto da capela de N. Sra. da Soledade, freguesia da Igreja Grande, vila de N. Sra. da Conceicao do Sabara, bispado do Rio de Janeiro, Brasil
Estatuto social:	Preta forra; solteira; 50 anos; filha de Manuel da Graca e Maria da Conceicao
Crime / Acusacao:	Bruxaria e supersticoes (calundus)
Sentenca:	Auto-da-fe de 21/06/1744. Abjuracao de leve, quatro anos de degredo em Castro Marim, proibida de regressar a Sabara, penitencias espirituais.
Folios:	87 fl.; papel
Microfilme:	mf. 3781

Digitarq: <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/1b6c9a872d5540cf8f290f53ac4c97a3>

Resumo: Provavelmente o unico processo completo da Inquisicao contra uma praticante de calundus. Luzia Pinta, preta forra de origem angolana, de 50 anos, residente em Sabara (Minas Gerais), foi presa em 18/12/1742 e transferida dos carceres da custodia para os carceres secretos em 19/04/1743. Seus rituais de calundu foram descritos minuciosamente nos interrogatorios. Processo de 87 folios que constitui fonte primordial para o estudo das praticas religiosas afro-brasileiras no periodo colonial.

Fonte: https://ppgh.ufba.br/sites/ppgh.ufba.br/files/marcussi_alexandre_cativoiro_e_cura_tese_dout_2015.pdf

10. Jacinto

Processo n.:	5630
Codigo de Referencia:	PT/TT/TSO-IL/028/05630
Datas:	1779-02-21 / 1791-07-06
Seculo:	XVIII
Naturalidade:	Sabara, Brasil
Morada:	Sabara, Brasil
Estatuto social:	Homem pardo escravo do capitao Pedro Lopes Machado
Crime / Acusacao:	Bruxaria e feiticaria
Sentenca:	Nao disponivel no registo descritivo. Processo de longa duracao (1779-1791).
Folios:	25 fl.; papel
Microfilme:	mf. 3736

Digtarq: <https://digtarq.arquivos.pt/documentDetails/20faea440b1a4cceaeb1058b6c88cfa>

Resumo: Processo contra Jacinto, homem pardo escravizado, pertencente ao capitao Pedro Lopes Machado, natural e morador de Sabara (Minas Gerais). Acusado de bruxaria e feiticaria. Processo notavel pela longa duracao (12 anos, de 1779 a 1791), periodo que coincide com o declinio da acao inquisitorial no Brasil colonial. Um dos ultimos processos significativos do Santo Oficio envolvendo o Brasil, apenas 30 anos antes da extincao do Tribunal em 1821.

Fonte: <https://digtarq.arquivos.pt/documentDetails/20faea440b1a4cceaeb1058b6c88cfa>

4. Tabela Comparativa por Seculo

Seculo	Reu	Proc.	Crime	Datas	Sentenca (resumo)
XVI	Pero do Campo Tourinho	8821	Blasfemias e heresias	1547-09-17 / 1562-10-08	Processo incompleto. Preso em 24/11/1546, notificado a 17/09/1547. Fianca de mil...
XVI	Filipa de Sousa (Felipa de Souza)	1267	Sodomia feminina (praticas nefandas)	1591-12-18 / 1592-01-28	Confessou envolvimento com pelo menos seis mulheres. Condenada a acoutamento pub...
XVI	Gaspar Rodrigues	11061	Nao especificado no registo (processo da Primeira Visitacao)	1591-08-19 / 1593-08-04	Nao disponivel no registo descritivo.
XVI	Maria Pinheira	10753	Nao especificado no registo	1592-02-06 / 1593-03-13	Nao disponivel no registo descritivo.
XVI-XVI I	Ana Rodrigues (Ana Roiz)	12142	Judaismo (criptojudaismo)	1593-03-08 / 1604-05-09	Auto-da-fe: excomunhao maior, confisco de bens. Por ter falecido nos carceres (1...
XVII	Joao Nunes	1859	Judaismo	1611-07-31 / 1617-02-12	Auto-da-fe de 12/02/1617. Confisco de bens, relaxado em estatua a justica secula...
XVII	Isabel Duarte	11833	Nao especificado no registo	1634-09-20 / 1636-04-05	Nao disponivel no registo descritivo.
XVII	Simao (africano forro do Congo)	Cadern o do Pro motor / Denunci a	Feiticaria (matar escravos com feiticos)	c. 1685	Absolvido pelo Santo Oficio. Provas obtidas em cerimonia religiosa africana (cal...
XVIII	Luzia Pinta	252	Bruxaria e supersticoes (calundus)	1739-09-07 / 1744-08-04	Auto-da-fe de 21/06/1744. Abjuracao de leve, quatro anos de degredo em Castro Ma...
XVIII	Jacinto	5630	Bruxaria e feiticaria	1779-02-21 / 1791-07-06	Nao disponivel no registo descritivo. Processo de longa duracao (1779-1791).

5. Tabela Comparativa por Tipo de Denuncia

Tipo de Denuncia	Reu	Proc.	Seculo	Localidade	Estatuto Social
Judaismo	Ana Rodrigues (Ana Roiz)	12142	XVI-XVII	Salvador, Baia de Todos os Santos, Brasil	Crista-nova; viuva de Heitor Antunes (cristao-novo...
Judaismo	Joao Nunes	1859	XVII	Tomar, Portugal (cristao-novo com atividade mercantil n...	Cristao-novo; casado; rendeiro e mercador; 36 anos
Blasfemia / Heresia	Pero do Campo Tourinho	8821	XVI	Capitania de Porto Seguro, Brasil	Cristao-velho; Governador da capitania de Porto Se...
Sodomia	Filipa de Sousa (Felipa de Souza)	1267	XVI	Salvador da Bahia, Brasil	Crista-velha; casada; costureira
Feiticaria / Bruxaria	Luzia Pinta	252	XVIII	Junto da capela de N. Sra. da Soledade, freguesia da Ig...	Preta forra; solteira; 50 anos; filha de Manuel da...
Feiticaria / Bruxaria	Jacinto	5630	XVIII	Sabara, Brasil	Homem pardo escravo do capitao Pedro Lopes Machado
Feiticaria	Simao (africano forro do Congo)	Caderno do Promotor / Denuncia	XVII	Reconcavo Baiano (Santo Amaro da Pitanga), Brasil	Africano liberto (forro); nascido no Congo
Visitacao / Nao especificado	Gaspar Rodrigues	11061	XVI	Sao Salvador da Bahia, Brasil	Nao indicado
Visitacao / Nao especificado	Maria Pinheira	10753	XVI	Bahia, Brasil	Nao indicado
Nao especificado	Isabel Duarte	11833	XVII	Associada a Bahia (processo na Inquisicao de Lisboa)	Nao indicado no registo

Distribuicao por tipo de acusacao:

Tipo	Quantidade
Visitacao / Nao especificado	2
Judaismo	2
Feiticaria / Bruxaria	2
Blasfemia / Heresia	1
Sodomia	1
Nao especificado	1
Feiticaria	1

6. Analise Panoramica

Distribuicao Temporal

Os processos catalogados distribuem-se entre 1547 (processo de Pero do Campo Tourinho, o primeiro morador do Brasil a ser processado pela Inquisicao) e 1791 (conclusao do processo de Jacinto, apenas 30 anos antes da extincao do Tribunal). A concentracao mais densa ocorre no seculo XVI, com quatro processos vinculados a Primeira Visitacao do Santo Oficio a Bahia (1591-1593), o que reflete o impacto direto dessa intervencao institucional. O seculo XVII registra tres processos, enquanto o seculo XVIII conta com dois casos de feiticaria/bruxaria, revelando uma mudanca no perfil das acusacoes.

Perfil das Acusacoes

A tipologia das acusacoes confirma padroes ja identificados pela historiografia: o judaismo (criptojudaismo) lidera como crime mais perseguido, o que reflete o foco primordial da Inquisicao portuguesa na vigilancia dos cristaos-novos. A feiticaria e bruxaria surgem com proeminencia sobretudo nos seculos XVII e XVIII, quando as praticas religiosas afro-brasileiras (calundus) tornam-se alvo crescente de denuncias. A sodomia feminina (caso de Filipa de Sousa) e as blasfemias (caso de Tourinho) representam categorias menos frequentes mas historiograficamente significativas.³

Perfil dos Reus

A amostra revela significativa diversidade social e etnica: encontramos desde donatarios e governadores de capitania (Pero do Campo Tourinho) ate escravizados (Jacinto) e forros (Luzia Pinta, Simao). Ha cristaos-novos mercadores (Joao Nunes, Ana Rodrigues), cristaos-velhos (Filipa de Sousa, Tourinho) e africanos (Luzia Pinta de Angola, Simao do Congo). A presenca feminina e expressiva: quatro dos dez processos envolvem mulheres (Filipa de Sousa, Maria Pinheira, Ana Rodrigues, Luzia Pinta), o que converge com a literatura recente sobre genero e Inquisicao no Brasil colonial.

Circulacao Atlantica

Os processos evidenciam a dimensao atlantica da acao inquisitorial: reus eram presos no Brasil, transportados a Lisboa em condicoes regulamentadas (caso de Ana Rodrigues, embarcada na caravela Santiago com cabine propria e escrava para servico), julgados na metropole e, quando sentenciados a degredo, frequentemente enviados para outras possesoes portuguesas (Castro Marim, Algarve). Essa circulacao forçada integrava o Brasil nas redes juridico-eclesiasticas do imperio portugues.

3. MELO, Mylena Correia de. A acao da Inquisicao lusa no Brasil colonial. Revista Historias Publicas, UEMG. <https://revista.uemg.br/historiaspublicas/article/download/7682/5289>

7. Fontes e Referências

Fontes Primárias (ANTT/Digitalq)

PORTUGAL. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Processo de Pero do Campo Tourinho. PT/TT/TSO-IL/028/08821. Datas: 1547-09-17 / 1562-10-08. Disponível em: <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/cf7988fa289846eb905c6a4b4962cad3>.

PORTUGAL. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Processo de Filipa de Sousa (Felipa de Souza). PT/TT/TSO-IL/028/01267. Datas: 1591-12-18 / 1592-01-28. Disponível em: <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/03d260afe67d4aae9a41b3eeec53ee1f>.

PORTUGAL. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Processo de Gaspar Rodrigues. PT/TT/TSO-IL/028/11061. Datas: 1591-08-19 / 1593-08-04. Disponível em: <https://digitalq.arquivos.pt/details?id=2311242>.

PORTUGAL. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Processo de Maria Pinheira. PT/TT/TSO-IL/028/10753. Datas: 1592-02-06 / 1593-03-13. Disponível em: <https://digitalq.arquivos.pt/details?id=2310930>.

PORTUGAL. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Processo de Ana Rodrigues (Ana Roiz). PT/TT/TSO-IL/028/12142. Datas: 1593-03-08 / 1604-05-09. Disponível em: <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/9b669cd24fc54fd4b1c2e17cc5804a2b>.

PORTUGAL. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Processo de Joao Nunes. PT/TT/TSO-IL/028/01859. Datas: 1611-07-31 / 1617-02-12. Disponível em: <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/c6bf08c3ee6342c994f1f9c9479f46d9>.

PORTUGAL. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Processo de Isabel Duarte. PT/TT/TSO-IL/028/11833. Datas: 1634-09-20 / 1636-04-05. Disponível em: <https://digitalq.arquivos.pt/details?id=2312032>.

PORTUGAL. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Processo de Simao (africano forro do Congo). ANTT, TSO, Inquisição de Lisboa (denúncia c. 1685). Datas: c. 1685.

PORTUGAL. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Processo de Luzia Pinta. PT/TT/TSO-IL/028/00252. Datas: 1739-09-07 / 1744-08-04. Disponível em: <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/1b6c9a872d5540cf8f290f53ac4c97a3>.

PORTUGAL. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Processo de Jacinto. PT/TT/TSO-IL/028/05630. Datas: 1779-02-21 / 1791-07-06. Disponível em: <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/20faea440b1a4cceaeab1058b6c88cfa>.

Fontes Secundárias e Bibliografia de Apoio

BRITTO, Rossana G. A saga de Pero do Campo Tourinho: o primeiro processo da inquisição no Brasil. Petropolis: Vozes, 2000.

CALAINHO, Daniela Buono. Em nome do Santo Ofício: familiares da inquisição portuguesa no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

MARCUSSI, Alexandre Almeida. Cativo e cura: experiências religiosas da escravidão atlântica nos calúndus de Luzia Pinta. São Paulo: USP, 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-11112015-134749/>.

MOTT, Luiz. Bahia, inquisição e sociedade. Salvador: EDUFBA.

NOVINSKY, Anita. Inquisição: prisioneiros do Brasil. São Paulo: Perspectiva.

VAINFAS, Ronaldo (org.). Confissões da Bahia: Santo Ofício da Inquisição de Lisboa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

BrasilHis: Base de Dados. Universidade de Salamanca. Disponível em: <https://brasilhis.usal.es>.

ANTT/DGLAB. Extinção do Tribunal do Santo Ofício e da Inquisição. Exposição virtual. Disponível em: <https://antt.dglab.gov.pt/exposicoes-virtuais-2/tribunal-do-santo-oficio/>.